REFLEXÃO DIÁRIA. Terça-feira, 22 de julho. Festa de Santa Maria Madalena: Ct 3,1-4a ou 2Cor 5,14-17; Sl 62(63); Jo 20,1-2.11-18.

Hoje a Igreja celebra a festa de Santa Maria Madalena, a apóstola dos apóstolos. Sabemos de sua importância na vida cristã. Mas nem sempre a conhecemos bem ou aprendemos com ela. Algumas pessoas ainda tendem a associar de maneira equivocada com a prostituta que o Evangelho descreve. Na verdade, menciona-se apenas que dela saíram sete demônios, não diz claramente que ela era prostituta. Sabemos, por isso, que a situação dela era grave e a libertação foi enorme em sua vida.

Uma primeira leitura proposta do livro dos Cânticos nos ajuda a perceber que aquele que ama, faz de tudo pela pessoa amada. É alguém que encontrou o amor da sua vida. Santa Maria Madalena foi esta também que procurou sempre mais encontrar no Senhor sua esperança de vida e descobriu aí o verdadeiro amor. Somente a partir desse aspecto que se pode compreender as atitudes desta santa.

A segunda leitura proposta é da carta de São Paulo aos Coríntios que também nos apresenta esta mesma realidade: aqueles que encontram em Cristo o verdadeiro amor que faz existir um antes e um depois a partir da descoberta do seu amor. O cristão é chamado a ser criatura nova, a dar um novo significado a todas as outras coisas.

O Evangelho apresentado para esta festa é o momento mais importante e transformador da fé em Cristo: a ressurreição. A primeira que vai visitar o túmulo é Madalena, isso nos recorda as leituras lidas hoje que nos falam que quem ama procura fazer de tudo para cuidar da pessoa amada.

Nós visitamos os túmulos, geralmente, daqueles que amamos. E Madalena, ainda em meio ao sofrimento, chega primeiro até mesmo que os apóstolos. Surpreendentemente, ela encontra o túmulo vazio e vai avisar os apóstolos. Todo discípulo de Jesus sempre se comunica e se volta para a comunidade.

Madalena reconhece o Senhor quando Ele pronuncia seu nome, assim é Deus. Devemos conhecer a voz dEle que nos ama tanto. Além disso, quando ela reconheceu Jesus, a vontade foi de tocar, de querer a presença para si. Mas o Cristo ressuscitado ensina que tudo tem sua hora, e o momento dela era de anunciar a grande novidade de nossa fé cristã: Jesus está vivo no meio de nós!

Para refletir: Qual tem sido a medida do meu amor por Jesus? Como posso ser missionário(a) e testemunha da vida nova em Cristo?

Pe. Thiago José Gomes

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2775/reflexao-diaria-terca-feira-22-de-julho-festa-de-santa-maria-madalena-ct-3-1-4a-ou-2cor-5-14-17-sl-62-63-jo-20-1-2-11-18 em 14/11/2026 04:02